



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ARQUITETURA

CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

**CONJUNTO HOSPITALAR DO
MANDAQUI**

**Rua Voluntários da Pátria, 4.301 - Santana,
São Paulo – S.P**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

1. OBJETIVO	3
2. CONDIÇÕES GERAIS	3
3. QUADRO DE ÁREAS	3
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	4
5. SUB-EMPREITEIRAS	6
6. REGULAMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO	6
7. MATERIAIS	6
8. INÍCIO, APOIO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	7
9. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	8
10. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS	8
11. REVESTIMENTO DE PISO	9
12. REVESTIMENTOS DE PAREDES	11
13. FORROS	12
14. ESQUADRIAS MARCENARIA E ELEMENTOS EM MADEIRA	13
15. ESQUADRIAS E ELEMENTOS METÁLICOS EM ALUMÍNIO	16
16. ESQUADRIAS E ELEMENTOS EM VIDRO	20
17. PINTURA	21
18. PEITORIS E SOLEIRAS	23
19. COMUNICAÇÃO VISUAL E ACESSIBILIDADE	24
20. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
21. LIMPEZA DA OBRA	24



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

1. OBJETIVO

Este Memorial tem como objetivo apresentar uma descrição detalhada para a obra de **Reforma da Central de Material Esterilizado do Conjunto Hospitalar do Mandaqui**, situado à Rua Voluntários da Pátria, 4.301 – 7º andar – Mandaqui - São Paulo – SP.

O projeto contempla a reforma parcial do 7º Pavimento do Pavilhão Miguel Pereira – Central de Material Esterilizado (CME).

Esclarecemos que para a execução desta reforma, faz-se necessário a adequação de área para o funcionamento provisório da referida central de esterilização. Tal área será adequada onde hoje está o anfiteatro da unidade, no subsolo do prédio e o mesmo funcionará enquanto durarem as reformas do existente. Após a sua conclusão a área então adequada para o CME – Provisório, deverá ser novamente reformada para voltar as antigas funções como anfiteatro.

2. CONDIÇÕES GERAIS

Este Memorial Descritivo complementa as informações contidas no Projeto Básico de Arquitetura entre outras informações necessárias para a execução da reforma em questão. Para a elaboração da Proposta Técnica/Comercial e execução das Obras, todas as informações que constam nos **Projetos Básicos, Memoriais Descritivos e Planilha Orçamentária** deverão ser consideradas em conjunto.

Tratando-se de reforma será necessário um planejamento completo da obra, incluindo a movimentação horizontal e vertical dos materiais, mobilização de mão-de-obra, estocagem, ruído, poeira e segurança. Lembramos que no pavimento inferior (6º) estão às instalações do **Centro Cirúrgico** do hospital e o mesmo continuará suas atividades normais durante as obras. Da mesma forma, todos os demais serviços da unidade estarão em seu total funcionamento, atendendo os usuários e pacientes, bem como mantendo todo o fluxo de funcionários e colaboradores.

A reforma deverá ser acompanhada por um técnico habilitado pelo Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia - CREA, com comprovada experiência em obra do mesmo porte, cujo currículo deverá ser previamente avaliado pelo CONTRATANTE, podendo este recusá-lo bem como exigir a sua substituição.

Os projetos foram desenvolvidos pelos profissionais técnicos do GTE, baseados nos levantamentos “in loco”, informações cadastrais obtidas em projetos “asbuilt” de reformas e obras anteriores.

3. QUADRO DE ÁREAS

CME (7º Pavimento)	330,00 m ²
CME (Provisório)	308,00 m ²
Total	638,00 m²



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Estas especificações técnicas farão, juntamente com todas as peças gráficas dos projetos, parte integrante do contrato de reforma.

Todos os documentos são complementares entre si, constituindo juntamente com os projetos e detalhes, peça única. Assim, qualquer menção formulada em um documento e omitida nos outros, será considerada como especificada e válida.

Todos os encargos e impostos decorrentes do contrato correrão por conta da CONTRATADA.

Nenhuma alteração se fará em qualquer especificação ou nas peças gráficas sem autorização da FISCALIZAÇÃO, após verificação da estrita necessidade da alteração proposta. A autorização só terá validade quando confirmada por escrito.

Nenhuma informação referente às obras poderá ser prestada a pessoas não afetas ao GTE/SES (Grupo Técnico de Edificações/ Secretaria de Estado da Saúde), a não ser com autorização por escrito.

É expressamente vedada a manutenção, no canteiro de obras, de qualquer material não especificado, bem como todo aquele que eventualmente venha a ser rejeitado pela FISCALIZAÇÃO.

Nenhuma medida tomada por escala nos desenhos poderá ser considerada como precisa. Em caso de divergência entre as cotas assinaladas no projeto e suas dimensões medidas em escala, prevalecerão, em princípio, as primeiras.

Onde as especificações ou quaisquer outros documentos do projeto forem eventualmente omissos ou, na hipótese de dúvidas na interpretação de qualquer peça gráfica e demais elementos informativos, deverá ser sempre consultada a FISCALIZAÇÃO, que diligenciará no sentido de que a omissão ou as dúvidas sejam sanadas no mais curto prazo possível.

É de responsabilidade da CONTRATADA, o desenvolvimento e detalhamento dos Projetos Executivos de Arquitetura e de Instalações.

Estes Projetos Executivos serão desenvolvidos a partir das informações constantes no Projeto Básico, neste Memorial e na Planilha Quantitativa, por especialistas em cada área, sendo que estes custos também deverão ser considerados na proposta, que correrá por conta da CONTRATADA. Os Projetos serão submetidos à avaliação e aprovação da Divisão de Projetos do Grupo Técnico de Edificações - GTE/SES, antes do início dos serviços. Os projetos executivos serão de: Ambientação, Arquitetura, Comunicação Visual, Elétrica, Hidráulica, Gás Medicinal e Natural, Ar Condicionado, Sistemas Eletrônicos (CFTV, Voz, Dados e Lógica), Estrutura.

Os projetistas deverão apresentar atestado de capacidade técnica para execução dos projetos assim como Currilum Vitae para aprovação no GTE/SES. Deverá ser previsto pela CONTRATADA um coordenador de projetos para fazer a interface com as diversas áreas. **Todos os projetos deverão ser acompanhados de ART dos responsáveis.**



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Os Projetos Executivos deverão ser em Autocad e apresentados em cópias em papel sulfite para verificação e aprovação, além da entrega dos arquivos eletrônicos em extensão “dwg” e “.plt” ao GTE/SES. Farão parte da entrega desse projeto: relatórios, especificações técnicas, memoriais descritivos, listas de quantitativos e memórias de cálculo pertinentes. No final dos serviços da obra a CONTRATADA encaminhará o Data Book que deverá conter todas as informações necessárias para a operação da unidade como: “as-built” dos projetos executados, 01 (uma) via plotada e arquivos eletrônicos em extensão “.dwg” e “.plt” gravados em mídia do tipo CD, devidamente identificado, memoriais atualizados com todas as especificações e fornecedores de todos os materiais utilizados na obra, além dos manuais e garantias de matérias e/ou equipamentos instalados.

É de responsabilidade da CONTRATADA, quando necessário, a aprovação dos projetos em todos os órgãos competentes como: Corpo de Bombeiros, Concessionárias locais de abastecimento de água e esgoto e energia elétrica, DEPRN (Departamento Estadual de Proteção de Resíduos Naturais), CETESB, VISA, Prefeitura Municipal, etc., assim como elaboração de testes para emissão de atestados, laudos técnicos e laudos de vistoria por eles exigidos como: Corpo de Bombeiros, CETESB, atestado de resistência ôhmica de pára-raios, laudo de proteção radiológica, laudo das instalações elétricas, laudo de segurança, licenciamentos dos elevadores, e outros.

Ao final da obra deverá ser entregue toda a documentação referente a esses testes e laudos, bem como Notas Fiscais de compra dos equipamentos necessários, manuais, etc.

Quando necessário, a CONTRATADA deverá providenciar treinamento para utilização dos equipamentos instalados (ar condicionado e exaustão).

A CONTRATADA deverá oferecer garantia por escrito, sobre serviços e materiais, a partir da data do termo de entrega e recebimento definitivo da obra, devendo refazer ou substituir por sua conta, sem ônus para o CONTRATANTE, as partes que apresentarem defeitos ou vícios de execução, não oriunda de mau uso por parte da proprietária, sem prejuízo das sanções legais.

Amostra de Materiais - A CONTRATADA submeterá à aprovação da FISCALIZAÇÃO, antes de adquiri-las, amostras significativas dos materiais a serem empregados nos serviços especificados. Aprovadas, as amostras serão mantidas no escritório da obra para comparação com exemplares dos lotes postos no canteiro para utilização.

Ensaio de Material - Laboratórios tecnológicos idôneos, sugeridos pela CONTRATADA e com anuência do Contratante, procederão aos ensaios e testes previstos nestas especificações ou requeridos pela FISCALIZAÇÃO, quando esta julgar necessário.

Independentemente dos resultados obtidos, a CONTRATADA arcará com todas as despesas referentes aos ensaios, assim como os custos de demolição, reconstrução e substituição dos materiais rejeitados, quando o resultado dos ensaios for inferior às tensões mínimas previstas.

Proteção dos materiais e serviços - Todos os materiais, equipamentos retirados e trabalhos que requeiram, deverão ser totalmente protegidos contra danos de qualquer origem, durante o período de construção. A CONTRATADA é responsável por esta proteção, sendo inclusive obrigada a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

substituir ou consertar quaisquer materiais, equipamentos ou serviços eventualmente danificados sem quaisquer despesas para o CONTRATANTE.

5. SUBEMPREITADA

A CONTRATADA será responsável perante o CONTRATANTE pelos serviços que venha a sub-empregar com terceiros (BAUMER e outros).

6. REGULAMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO

Devem ser consideradas como parte integrante destas especificações as Leis, Disposições e Normas em Vigor no território brasileiro.

Disposições e Regulamentos Estaduais, Municipais e Federais, relacionados com construção e equipamentos, tais como Normas Regulamentadoras, Códigos de Edificações, Segurança e Medicina do Trabalho e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), etc, também deverão ser considerados.

Regulamentação de Concessionárias de Serviços Públicos, tais como fornecimento de Água, Esgoto, Energia Elétrica, Telefone e outras repartições, tais como Corpo de Bombeiros, não devem ser ignorados.

7. MATERIAIS

Na execução do objeto é obrigatória a utilização de produtos ou sub-produtos de madeira de origem exótica, ou de origem nativa, que tenham procedência legal, nos termos do art. 9º do Decreto Estadual nº 53.047/2008.

- Os materiais a serem fornecidos e utilizados deverão ser de primeira qualidade, devendo ser previamente submetidos à fiscalização. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão obedecer às normas da ABNT e as especificações do projeto.
- A Contratada obriga-se a retirar do canteiro qualquer material impugnado, no prazo de 72 horas, contado a partir do recebimento da impugnação e iniciar imediatamente os serviços de reparo. Não haverá remuneração para a execução desses serviços, ficando o ônus com a Contratada e o cronograma da Obra não será dilatado em função desta ocorrência.
- A eventual substituição por outros materiais que apresentam aplicabilidade ao caso em questão e todas as características técnicas ao produto básico indicado, será possível desde que haja a aprovação expressa do Arquiteto ou Engenheiro/SES.
- Ficará a critério da Fiscalização impugnar, mandar demolir e refazer os trabalhos executados em desacordo com o projeto.
- A mão-de-obra a empregar, especializada se necessária, deverá ser de primeira qualidade, objetivando acabamento esmerado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- É de responsabilidade da Contratada a boa execução e eficiência dos serviços efetuados, de acordo com o presente memorial e demais documentos técnico fornecidos, bem como eventuais danos decorrentes da realização dos mesmos.
- É de inteira responsabilidade da Contratada a observância das normas de higiene e Segurança do Trabalho nas atividades de construção civil, estabelecido pelas Normas de Segurança do Trabalho.

8. INÍCIO, APOIO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A obra terá todas as instalações provisórias necessárias ao seu bom funcionamento, tais como escritório, alojamento, sanitários, água, energia elétrica, ponto de telefone e internet, etc.

Caberá à CONTRATADA fornecer todo o material, mão-de-obra, ferramental, maquinaria, equipamentos, etc. Necessários e adequados para que todos os trabalhos sejam desenvolvidos com segurança e qualidade.

A CONTRATADA deverá afixar em local visível a placa da obra, que deverá atender as exigências do CREA, da municipalidade, seguir o padrão da Secretaria do Estado da Saúde. Manter no escritório, em local de fácil acesso, cópias do alvará de construção, projeto aprovado na Prefeitura, LTA da VISA, CMA do INSS, Vistoria do MTE, ART do CREA e cronograma físico-financeiro da obra.

A CONTRATADA deverá manter um jogo completo de plantas e projetos executivos selecionados por tipo de serviço e acondicionados em uma mapoteca feita na própria obra.

A CONTRATADA deverá providenciar as instalações provisórias de água e energia para abastecimento do canteiro e obra.

Durante a reforma deverá ser observada, junto com a fiscalização a periodicidade do abastecimento.

A área a ser reformada deverá ser isolada com tapumes quando se tratar de área externa, e quando se tratar de **áreas internas receberá divisória provisória de laminado melamínico.**

Os andaimes deverão ser construídos a uma altura que permita o trabalho, ou seja, a mobilidade e o acesso de pessoas ou materiais. Deverão ser bem firmes e escorados.

Externa e internamente, para vencer os pés direitos, são aconselhados os andaimes tubulares metálicos.

Na construção dos andaimes devem-se usar plataformas metálicas devidamente travadas aos montantes, evitando o uso de madeiras (tábuas ou chapas de compensado-madeirit).

O contraventamento é necessário e feito em 45 graus, em todas as direções de possíveis deslocamentos.

Nos andaimes externos ou de altura elevada deverá sempre existir um guarda-corpo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

9. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Caberá à CONTRATADA, mediante inspeção no local a avaliação do projeto executivo, identificar todos os serviços de demolições e retiradas necessárias, tais como derrubada de paredes, as remoções de mobiliário fixo, pisos e revestimentos cerâmicos, forros, esquadrias de madeira e metálicas, concreto, instalações elétricas, hidráulicas e ar condicionado. Esses serviços deverão obedecer às normas técnicas da ABNT, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros.

Antes da execução de qualquer demolição e retirada, deverá ser precedida de análise criteriosa quanto às condições estruturais da edificação, visando à manutenção de sua estabilidade, solidez e segurança, face às novas solicitações e sobrecargas previstas na referida reforma.

Os equipamentos de esterilização, quais sejam: autoclaves, termodesinfectoras e secadoras de traquéias, deverão ser desinstaladas e instaladas novamente, apenas e tão somente pelo fabricante dos mesmos (BAUMER), garantindo assim o perfeito funcionamento e características de fabricação. Aqueles equipamentos que não forem reinstalados no CME Provisório deverão ser acondicionados em estruturas e embalagens que garantam sua proteção, guarda devida em espaço físico definido pelo hospital até a sua reinstalação em definitivo após a reforma do CME Existente.

Todos os materiais retirados, tais como: esquadrias de madeira e metálicas, louças e metais sanitários, divisórias e demais materiais, devem a critério da fiscalização, desde que em bom estado de conservação, serem colocados à disposição da unidade.

Todo o detrito proveniente das demolições, materiais inservíveis e entulho deverão ser acondicionados em dispositivos específicos e lacrados para transporte em elevadores ou escadas, para em seguida desprezar em caçambas metálicas até o momento do transporte para o bota-fora.

10. ALVENARIAS E DIVISÓRIAS

ALVENARIAS

É previsto no projeto o emprego de alvenarias de fechamento em tijolos maciços de barro e tijolos de barro furados (blocos cerâmicos). Na definição quanto ao tipo de vedação a ser empregada a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada a aprovar preliminarmente o emprego de um ou outro.

Os tijolos cerâmicos serão de barro cozido, com ranhuras nas faces obedecendo a EB-20R. Deverão ser bem cozidos, com taxa de absorção de umidade máxima de 20%, de acordo com NB 7171 da ABNT.

As espessuras das alvenarias deverão seguir rigorosamente os projetos fornecidos. Deverão ainda apresentar coloração uniforme, sem manchas, sem empenamentos ou bordas salientes, e sem cantos quebrados ou rachaduras.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

O assentamento dos componentes cerâmicos será executado com juntas de amarração. Os tijolos deverão ser abundantemente molhados antes de sua colocação. As juntas terão 15 mm de espessura máxima e serão alisadas com ponta de colher. As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas, faceando-se o tijolo pelo lado externo da viga ou pilar.

Na estrutura de concreto armado a alvenaria será interrompida abaixo das vigas e/ou lajes. Esse espaço será preenchido após sete dias, de modo a garantir o perfeito travamento entre a alvenaria e a estrutura (encunhamento).

A alvenaria de encunhamento será feita de tijolos maciços de barro, com textura homogênea, bem cozidos, sonoros, duros, não vitrificados, isentos de fragmentos calcários ou de outro corpo qualquer. Terão arestas vivas e faces planas, sem fendas, com taxa de absorção de umidade máxima de 20%.

DIVISÓRIAS

Estão previstas paredes duplas em painéis dry-wall (gesso) verde, resistentes à umidade, por se tratar de ambientes com grande utilização de água e geração de vapor d'água, em ambas as centrais de esterilização.

Nos vestiários do CME Existente, serão demolidas as paredes internas de alvenaria revestidas com azulejos, dando lugar as divisórias de laminado melâmínico estrutural com portas do mesmo material e batentes e perfis em alumínio, inclusive as ferragens específicas.

Já nos vestiários do CME Provisório, serão utilizadas divisórias em dry-wall com as mesmas características das demais, utilizadas para a divisão dos espaços físicos específicos. Lembramos que ao desmobilizar esta central de esterilização, todas essas divisórias serão demolidas.

Como mencionado anteriormente, os vãos existentes entre os locais de reforma e as áreas adjacentes, deverão ser isolados com paredes em divisórias industriais, estruturadas com perfis metálicos, com portas do mesmo material e ferragens completas.

VERGAS E CONTRA-VERGAS

Todos os vãos de portas e janelas levarão vergas de concreto de altura compatível com o vão (mínimo de 10 cm) e ferragem mínima de 02 vezes, no diâmetro 3/16. Deverá transpassar 30 cm no mínimo cada lado do vão.

Todos os vãos de janelas levarão contra-vergas de concreto, de altura compatível com o vão (mínimo de 10 cm) e ferragem mínima de 02 vezes no diâmetro de 3/16. Deverão ser executadas de pilar a pilar.

11. REVESTIMENTO DE PISO

Os pisos deverão ser de primeira qualidade e executados conforme especificação do projeto de arquitetura.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Os pisos só poderão ser executados após o assentamento das canalizações que ficarão embutidas.

Os contra pisos deverão ser executados de forma a garantir superfícies contínuas, planas, sem falhas e perfeitamente nivelados.

A colocação dos elementos de piso será feita de modo a deixar as superfícies planas, evitando-se qualquer ressalto entre os elementos.

Todos os pisos laváveis terão declividade mínima de 0,1% em direção aos ralos ou portas externas, para perfeito escoamento de águas. A declividade deverá ser dada já no contra piso ou em alguns casos, quando a dimensão do ambiente permitir, no próprio piso.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados durante, no mínimo, dois dias. O rejuntamento será executado após este período.

Os pisos só serão executados depois de concluídos os revestimentos das paredes e tetos.

Na transição entre os diferentes tipos de piso deverá ser utilizada soleira em granito que deverá obedecer aos seguintes critérios:

Ter a largura determinada em função da espessura da parede;

Ser sempre constituída de uma única peça, sem emendas;

Ficar perfeitamente nivelada com os pisos adjacentes e alinhada com a parede.

Salvo as observações genéricas acima, esclarecemos que o piso existente em porcelanato e placas cerâmicas, estão se quebrando em vários pontos, pois não estão absorvendo o impacto com materiais e equipamentos metálicos ou de pvc rígidos, motivo pelo qual estão sendo substituído na sua totalidade.

Assim sendo, para o assentamento do novo piso faz-se necessário a demolição além da argamassa de regularização existente, também parte do lastro de concreto logo abaixo, obedecendo assim a nova espessura para a argamassa de regularização, que receberá o novo piso.

CONTRAPISOS

Também denominado como argamassa de regularização ou piso-morto, é uma camada de piso produzida a partir de uma ou mais camadas de argamassa, lançada diretamente sobre uma base (lastro de concreto), ou sobre uma camada intermediária (de impermeabilização ou de isolamento térmico e acústico).

Deve ter espessura e superfície adequadas ao atendimento de suas principais funções, possibilitar a aplicação do revestimento de piso, proporcionar desníveis necessários entre ambientes contíguos e declividade às áreas molháveis e permitir o eventual embutimento de instalações.

PISO EM PLACAS DE GRANILITE, ACABAMENTO ENCERADO

Piso em placas pré-moldadas de granilite nas dimensões 40 x 40 cm, com espessura média de 3,0 cm, cor a definir, com acabamento encerado. Execução de rejunte com cimento branco estrutural, garantindo com isso a resistência superficial do piso. Execução dos serviços de preparo e aplicação da argamassa de assentamento no traço 1:3 com espessura média de 3,0 cm, e o assentamento das peças, conforme recomendações do fabricante.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Rodapé em placas pré-moldadas de granilite com altura até 10 cm, espessura mínima de 1,6 cm, côr a definir, com acabamento encerado, assentamento com argamassa de cimento e areia 1:3, conforme recomendações do fabricante, em perfeito alinhamento com a alvenaria acabada.

Referencia: **Segato – Linha Granazzo**, ou rigorosamente similar.

Esta prevista entre a argamassa de regularização e o piso granilite em placa, ponte de ligação em nata de cimento e bianco.

12. REVESTIMENTOS DE PAREDES

REVESTIMENTOS EM ARGAMASSA

- Os revestimentos de argamassa serão compostos por duas camadas superpostas, uniformes e contínuas: o EMBOÇO, aplicado sobre o chapisco e o REBOCO, aplicado sobre o emboço.
- A espessura do revestimento deverá ser, em média, de 20 mm.
- Visando a melhor aderência do emboço, as superfícies a serem revestidas serão previamente chapiscadas com argamassa forte de cimento e areia grossa 1:3, recobrimo-as totalmente.
- O revestimento só poderá ser aplicado após 24 horas, no mínimo, da aplicação do chapisco, ou quando este estiver firme e não possa ser removido com a mão.
- A superfície da base para aplicação da argamassa deverá ser regular o suficiente para que possa ser aplicada em espessura uniforme, devendo ser regularizada quando necessário.
- A camada subsequente de revestimento somente poderá ser aplicada quando a anterior estiver suficientemente firme.
- Na aplicação da camada subsequente, deverá ser umedecida a camada anterior.
- Os emboços e rebocos internos e externos de paredes de alvenaria, ao nível do solo, serão executados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com adição de aditivo impermeabilizante até as alturas de 60 cm (paredes perimetrais externas) e 15 cm (paredes internas) do piso interno acabado.
- Deverão ser instaladas telas tipo “deployer” no fundo de quadros ou painéis de energia elétrica.

MASSA CORRIDA ACRÍLICA e PVA

Todas as paredes que receberão pintura deverão receber este material, conforme indicação no projeto.

- Massa a base de resinas acrílicas, de grande resistência a intempéries, por isso utilizada principalmente para nivelar e corrigir imperfeições de paredes. Sobre ela é aplicado o acabamento, com tintas a base de resinas acrílicas, epóxi ou PVA, a depender da especificação indicada no projeto básico.

REVESTIMENTO DE PAREDE EM PLACAS CERÂMICAS ESMALTADAS

Os revestimentos de parede deverão obedecer às indicações em projeto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Serão utilizadas placas de tamanho: 20 x 20 cm, até o teto, marca Eliane, na cor branca ou SIMILAR; texturizados e rejuntados com argamassa industrial tipo Rejuntabrás ou SIMILAR.

Nos cantos vivos de azulejos, inclusive nas requadrações dos caixilhos e portas deverão ser instaladas cantoneiras embutidas de alumínio, faceadas com azulejo, tipo Belmetal ou SIMILAR.

Os azulejos a serem cortados para a passagem de canos, torneiras e outros elementos das instalações não deverão apresentar rachaduras nem emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades.

PASTILHAS CERÂMICAS

Este revestimento será aplicado sobre os lavatórios e as bancadas de inox e granito com cuba, em ambientes com pintura epóxi, sobre divisórias de painéis dry-wall, instalados no CME Provisório. Será utilizado revestimento em pastilha cerâmica esmaltada de tamanho: 10,0 x 10,0 cm, conforme detalhe apresentado no projeto básico de arquitetura. Protótipo Comercial: Cerâmica Atlas ou equivalente.

REVESTIMENTO EM CHAPA DE AÇO INOX

Serviços previstos para o fechamento entre os equipamentos: autoclaves e termodesinfectoras, e as paredes em dry-wall, existentes entre a área limpa e contaminada. Tal estrutura deve ser removível, uma vez que permitirá a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. As características são as constantes da planilha orçamentária.

13. FORROS

- Serão utilizados forros fixo e removível, como indicado no projeto de arquitetura.
- A estrutura junto às luminárias e ao longo da linha de apoio das luminárias deverá receber reforço especial visando perfeito arremate, segurança e rigidez.
- Deverão ser observados os detalhes de suporte, fixação, arremate e coesão com os elementos integrantes e interferentes especificados pelo fabricante e/ou projeto arquitetônico.
- Estão previstos forros de gesso acartonado fixo, pré-fabricado, e em placas de gesso removíveis revestidas com película em Pvc, exceto rampas, escadas, casas de máquinas ou nos ambientes onde estiver especificado acabamento em laje de concreto.
- Estão previstas juntas de dilatação junto às alvenarias e estruturas existentes.

FORRO DE GESSO LISO - FIXO

- Estrutura em perfis leves de aço galvanizado com zincagem tipo B (260 g / m²), compreendendo: perfis de aço com espessura de 0,50mm, denominados canaletas longitudinais, ou perfil tabica, espaçados a cada 60 cm; união em aço para a fixação dos perfis longitudinais entre si; presilhas de regulagem em aço, para a fixação dos perfis nos pendurais de sustentação do forro; suspensão com regulagem em aço galvanizado para a fixação dos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

montantes; pendurais em arame galvanizado nº 10 (BWG); parafusos autoperfurantes e atarrachantes, galvanizados para a fixação das chapas e perfil / perfil;

- Chapa industrializada a partir da gipsita natural e cartão duplex, tipo Standard (ST), com espessura de 12,5 mm;
- Fita de papel microperfurada, empregada nas juntas entre chapas.
- Fita de papel, com reforço metálico, para acabamento e proteção das chapas nos cantos salientes, quando houver.
- Massa especial para rejuntamento de pega rápida em pó, para o preparo da superfície a ser calafetada, e massa especial para a calafetação e colagem das chapas.

Referência: Forro FGE, fabricação Lafarge Gypsum ou Plascotil F530, fabricação Placo, ou SIMILAR conforme as normas NBR 14715, NBR 14716, e NBR 14717.

FORRO DE GESSO EM PAINÉIS – PLACAS REMOVÍVEIS

- Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.
- Painéis em gesso acartonado revestido com película rígida de pvc na cor branca, com bordas retas.
- Estrutura de apoio metálica, constituída por perfil principal e de travessa tipo “T” de 24 mm, tirantes em arame galvanizado fio BWG (3,40 mm), fixado por meio de presilhas aos perfis metálicos.

Referência: Idem ao item anterior.

14. ESQUADRIAS MARCENARIA E ELEMENTOS EM MADEIRA

PORTAS E BATENTES

- Conforme indicado em projeto.
- Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.
- As portas deverão seguir as especificações de projeto. Serão em madeira sarrafeada, com revestimento nas duas faces em laminado fenólico melamínico e espessura mínima de 3,5cm.
- Batente em chapa de aço nº 16 dobrada com pintura em esmalte sintético acetinado “Sherwin Williams” ou equivalente cor branco, fixado com espuma de poliuretano;
- As portas com visor, receberão vidro comum incolor de 6 mm, conforme indicação em projeto.
- Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira quanto à espessura e qualidade e outros defeitos.
- Os montantes deverão ter as dimensões tais que, sem alteração do aspecto externo da folha e sem o enfraquecimento de sua estrutura, seja possível a execução de pequenos cortes e desbastamentos.
- Não será permitido o emprego de folhas compensadas com estrutura semi-oca do tipo “favo”; as folhas serão sarrafeadas e deverão apresentar preenchimento total.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Para as portas de passagem dos carros de transporte de material esterilizado, está prevista a colocação de barra de proteção horizontal em chapa de aço inox natural escovado.

ENCABEÇAMENTO DAS PORTAS

Todas as portas internas em madeira receberão encabeçamento em todo perímetro, com cantoneira em aço inoxidável, perfil “U” 3/8” x 1 3/8” x 3/8”, conforme projeto.

FERRAGENS

- As fechaduras deverão ser instaladas a 1,10m de altura em relação ao piso.
- Na instalação das ferragens, os rebaixos, desbastes e furações deverão apresentar forma e dimensões exatas; não serão permitidas instalações forçadas ou com folga excessiva, correções posteriores com massa ou outros artifícios.
- Todos os parafusos de fixação deverão ser em latão, com acabamento idêntico ao das ferragens onde foram aplicados, ficando vedado o uso de quaisquer parafusos passíveis de corrosão.
- Na porta de entrada do CME Existente e Provisório, deverão ser empregadas fechaduras de segurança.
- As fechaduras deverão ter cubo, lingüeta, trinco, chapatesta, contrachapa e chaves de latão, latão cromado para as partes aparentes e chaves.
- As fechaduras dos boxes sanitários deverão ser do tipo “livre-ocupado” e fazer parte do escopo do fornecedor da divisória;
- As maçanetas deverão ser de latão fundido, com seção plena, os espelhos e as rosetas serão de latão fundido ou laminado.
- O acabamento será cromo-acetinado, salvo outra indicação no projeto.
- As folhas de abrir deverão ser dotadas de três dobradiças de 3 1/2”x3”, em latão cromado.
- Os parafusos de fixação serão de material e acabamento idênticos ao das dobradiças.

Protótipo comercial : Padrão: Conjunto de fechadura e maçaneta “La Fonte”, Linha Arquiteto, conjunto 6236 CR E, acabamento cromado, externa. Dobradiças de aço “La Fonte” ref. 90 CR sem anéis, cantos redondos ou equivalente. Banheiros: Conjunto de fechadura e maçaneta “La Fonte”, Linha Arquiteto, conjunto 6236 CR B, acabamento cromado, com tranqueta. Dobradiças em aço “La Fonte” ref. 90 CR sem anéis, cantos redondos ou equivalente.

BATEDOR DE MACAS E PROTETORES DE PAREDE

- No perímetro de todas as circulações do CME Existente e Provisório, onde haverá a passagem de carros de materiais em gerais.
- Será do tipo corrimão, afastados da parede.
- Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.
- Imprescindíveis nas áreas de circulação de carrinhos, o bate-macas evita o impacto direto desses equipamentos nas paredes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Os bate-macas serão com capas de vinil de alto impacto texturizado flutuantes que absorvem impactos sem provocar deformações e reforços para absorção de choques, com largura mínima de 138 mm, instalados a 75 cm do piso.
- A fixação das barras deverá atender às prescrições do fabricante e a instalação feita por representante autorizado.
- Serão utilizados perfis protetores de aço inox em “L”, chumbados nos cantos vivos, com abas de aproximadamente 50 mm.

Protótipo comercial: Protetor de parede tipo corrimão em perfil de alumínio e acabamento em PVC rígido, da “CS Group”, ref.: HRB-4C, cor Almond ou equivalente.

ARMÁRIOS, PRATELEIRAS, BANCADAS E BALCÕES

Os armários, prateleiras e balcões serão confeccionados sob medida, conforme projeto.

Serão em madeira compensada em chapas de 20 mm para o corpo dos móveis e 30 mm para tampos, revestidos interna em laminado melamínico liso e externamente em laminado melamínico texturizado em todas as suas faces.

Deverão ser atendidos todos os itens de execução previstos em elementos de madeira deste memorial, observado as recomendações sobre dimensões, ajustes, juntas e superfícies.

As peças serão parafusadas e cavilhadas, confeccionadas em compensado 20 mm, revestidos em laminado, dotadas de fundo em compensado de 4 mm, portas e prateleiras internas igualmente revestidas.

As gavetas deverão ser confeccionadas em compensado de 10 mm, revestidas em laminado, dotadas de fundo em compensado de 6 mm igualmente revestidos.

As portas e gavetas deverão ser dotadas de puxadores e fechaduras, com 2 (duas) chaves cada.

Painel frontal das gavetas em madeira compensada com acabamento igual ao restante do móvel.

Os produtos florestais e / ou subprodutos florestais utilizados deverão atender aos procedimentos de controle estabelecidos no Decreto Estadual 53.047/2008 CADMADEIRA.

Dobradiças - Deverão ser todas do tipo plastipar ou similar com mola, curva.

Puxadores - Serão tipo "U" de 4 polegadas, em acabamento cromado acetinado.

Fecho - Fecho de face de 4".

Fechaduras - Deverão ser "de gaveta" tipo PAPAIZ ou similar, com duas chaves cada.

Cores e detalhes serão definidos posteriormente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

15. ESQUADRIAS E ELEMENTOS METÁLICOS EM ALUMÍNIO

Todos os trabalhos de serralheria deverão ser executados por mão-de-obra especializada, com máxima precisão de cortes e ajustes, de modo a resultarem peças rigorosamente em esquadro, com acabamento esmerado e com ligações sólidas e indeformáveis.

Deverão ser executados de acordo com os detalhes de projeto, no que diz respeito ao seu dimensionamento, funcionamento, localização e instalação, sendo que caberá à contratada elaborar os detalhes específicos de execução, os quais serão submetidos à prévia aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Todo o material a ser empregado deverá ser de boa qualidade, novo, limpo e sem defeitos de fabricação ou falhas de laminação.

Caso a fiscalização considere necessário, caberá à contratada apresentar uma amostra da peça para ser submetida à aprovação antes da execução do serviço.

A instalação das peças de serralheria deverá ser feita com o rigor necessário ao perfeito funcionamento de todos os seus componentes, com alinhamento, nível e prumo exatos, e com os cuidados necessários para que não sofram qualquer tipo de avaria ou torção, quando parafusadas aos elementos de fixação, não sendo permitida a instalação forçada de qualquer peça, em eventual rasgo ou abertura fora de esquadro.

Todas as peças dotadas de componentes móveis deverão ser entregues em perfeito estado de funcionamento, cabendo à contratada efetuar os ajustes necessários, inclusive substituição de peças, até que tal condição seja satisfeita.

Não será permitida a execução de emendas intermediárias, não previstas em projeto, para obtenção de perfis com as dimensões necessárias.

Em todas as peças deverão ser tomados cuidados especiais com relação à rigidez e estabilidade do conjunto.

As ferragens, bem como os demais componentes desmontáveis das peças metálicas, deverão ser fixadas exclusivamente com parafusos de latão (quando acabamento para pintura), ficando vedado o uso de quaisquer parafusos passíveis de corrosão.

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E FERRO

Conforme indicado em projeto. Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.

Serão executados sob medida, seguindo projeto a ser desenvolvido pelo fornecedor, após a sua aprovação pelo Fiscal e Arquiteto autor do projeto.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Deverá ser executado um protótipo, instalado e realizado os ensaios que comprovem sua estanquidade.

Todos os perfis de alumínio, exceto os indicados, deverão ser fabricados por extrusão na liga 6060 ou 6063 com têmpera T-5.

Nenhum perfil de alumínio poderá estar sujeito à tensão de flexão ou de cisalhamento acima de 60% do limite convencional de escoamento da liga / têmpera a que será fabricado, conforme NBR 6834.

Os perfis de ancoragem ou luvas de transição de esforços, quando não aparentes, devem ser fabricados em liga ASTM 6351 com têmpera T-6.

Os perfis deverão possuir espessura mínima compatível com a sua utilização, uma vez que não serão aceitos perfis empenados, torcidos ou deformados em função de sua espessura.

Todo o material deve ser novo, limpo, desempenado e sem nenhum defeito de fabricação. Não serão aceitos perfis com manchas, arranhões ou qualquer defeito oriundo do processo de fabricação.

Acabamento

Os perfis de alumínio deverão ser pintados ou anodizados, com camada mínima de 60 micra. Para pintura e A13 para anodização.

Fixadores

Não serão aceitos fixações através de rebites de repuxo tipo "POP" nos locais sujeitos a esforços de cisalhamento.

Todos os chumbadores de expansão internos serão de aço galvanizado e os externos, sujeitos às intempéries, em aço inox AISI 304.

Selante

A aplicação de silicone deverá ser efetuada nas vedações de todas as juntas entre perfis, revestimento, tampas, ou qualquer outra parte sujeita a infiltração.

Todos os quadros devem ser limpos com álcool isopropílico e vedados internamente com massa de silicone ao se efetuar o fechamento dos mesmos.

A aplicação de silicone deverá ser efetuada em superfícies totalmente limpas, desengorduradas, isentas de poeira e secas.

A CONTRATADA deverá possuir equipe técnica treinada e atualizada pelo fabricante de silicone para executar os serviços de vedação das esquadrias.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Não será permitido a utilização de silicone que estejam armazenados a mais de 6 (seis) meses.

Gaxeta de EPDM

As gaxetas devem apresentar dureza 60 a 70 Shore A e possuir formato e dimensão adequados para garantir compressão suficiente que garanta a vedação eficiente dos elementos de aplicação.

As gaxetas para fixação dos vidros só poderão ser adquiridas após a confirmação de espessura dos mesmos pela construtora.

As gaxetas deverão apresentar os cantos perfeitamente ajustados. Onde indicado nos projetos as gaxetas devem ter os cantos vulcanizados por injeção.

Acessórios

Todos os acessórios deverão ser de primeira qualidade e devem atender aos esforços de uso estabelecidos na NBR 10821.

**Procedimento de fabricação das Esquadrias
Encargos Operacionais e Administrativos**

Toda a parte operacional e administrativa necessária, desde a elaboração de projetos, tomada de medidas, fabricação, transporte vertical e horizontal, instalação, regulagem e revisão final das esquadrias é de inteira responsabilidade da CONTRATADA.

A fabricação das esquadrias só será iniciada após aprovação dos projetos executivos pelo CONTRATANTE ou por quem ela designar e após a verificação de medidas no local.

Quando solicitado a CONTRATADA deverá apresentar cópia de certificados de garantia ou laudo de testes de seus fornecedores que comprovem ao atendimento a presente especificação.

Qualquer modificação de material ou serviços aqui discriminados só poderá ser realizada mediante aprovação, por escrito, do CONTRATANTE.

Medidas de Vidro

Os vidros deverão ser instalados com gaxetas e calços de acordo com os parâmetros estabelecidos na NB-226.

Fiscalização

A CONTRATADA deverá facilitar o acesso a suas instalações ou qualquer outro local onde estejam armazenados materiais destinados a fabricação das esquadrias e em qualquer etapa da fabricação para realização de inspeção de qualidade e verificação das etapas de fabricação estabelecidas em cronograma.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Colagem Estrutural dos vidros

Os vidros deverão ser colados nos painéis em local adequado, limpo, ventilado, sem umidade, poeira, devendo o mesmo ser aprovado pelo fabricante do silicone ou fita.

O espaçamento do vidro em relação ao perfil de alumínio deve ser feito de fita de polietileno com uma face auto-adesiva da Inducel na cor preta.

Instalação das Esquadrias

A fabricação e instalação dos contra-marcos só poderão ser iniciadas após análise e aprovação dos projetos de fabricação.

Os contra marcos deverão ser colocados rigorosamente no prumo, nível e alinhamentos necessários a fornecer os pontos de acabamento interno e externo dos vãos, de forma a ser perfeita a execução dos arremates internos seja qual for o tipo de revestimento.

Os contra marcos deverão ser totalmente limpos de massa de cimento e poeira antes da instalação da esquadria.

Os cantos do perfil horizontal inferior do contra marco devem ser vedados com silicone.

As esquadrias só devem ser instaladas quando a obra oferecer as condições ideais para a sua colocação evitando danos às mesmas e a sua anodização ou a pintura.

Caso a Contratada solicite a instalação das esquadrias em condições que não sejam as ideais, a mesma deverá fazer por escrito esta autorização, ficando por sua conta a proteção das esquadrias com o material adequado a evitar danos a pintura proveniente do ataque de cal, cimento, ácido e etc..

Os contra marcos das portas devem ser colocados com gabarito que ficará aparafusado ao contra marco até a chumbamento do mesmo, devendo ser fornecido pela CONTRATADA a quantidade necessária de gabaritos para o andamento normal da obra. Os gabaritos serão colocados na parte inferior e no meio do contra marco.

Gabaritos deverão também ser utilizados na montagem dos contra marcos de todas as janelas cujas dimensões ou tipo de contra marco acarrete sua necessidade para a perfeita instalação e chumbamento do mesmo, independente do tipo da esquadria, devendo ser fornecidos pela CONTRATADA a quantidade necessária de gabaritos para o andamento normal da obra. Os gabaritos serão colocados na parte inferior e no meio do contra marco.

Vedação

A aplicação de silicone deverá ser feita sempre entre materiais compatíveis e isento de óleos, poeira, umidade e devem possuir geometria adequada para garantir a movimentação eficiente da junta de vedação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

A espessura do cordão de silicone deve ficar entre o mínimo, que é a metade da largura e no máximo igual à largura da junta.

16. ESQUADRIAS E ELEMENTOS EM VIDRO

Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.

Em todos os caixilhos serão utilizados vidros de no mínimo 6 mm, transparentes e incolores.

Os serviços de envidraçamento deverão ser executados rigorosamente de acordo com os detalhes do projeto arquitetônico a ser desenvolvido pelo contratado.

No dimensionamento das placas e escolha do tipo de vidro adequado, deverão ser considerados:

- Fator de segurança exigido pelo local e tipo de aplicação;
- Pressão dos ventos;
- Esforços, vibrações e dilatações a que serão submetidos;
- Condições de transporte, manuseio e colocação das placas;
- Manutenção e risco de acidentes.

Na colocação deverão ser seguidas as seguintes recomendações:

- As placas serão fornecidas nas dimensões adequadas evitando-se cortes no local da obra;
- As placas deverão repousar em leito elástico, (massa sintética ou de vidraceiro dupla, gaxetas de borracha dupla), conforme projeto. Esta técnica não será dispensada mesmo quando da fixação do vidro com baguete de metal ou madeira;
- As esquadrias de grandes dimensões deverão prever caixilhos com rebaixos fechados e calços.

VIDRO LISO (TRANSPARENTE) ou FANTASIA

Vidros recozidos, planos, comuns, lisos e transparentes. Recebem, unicamente, polimento a fogo, não sofrendo as suas superfícies qualquer tratamento após o resfriamento.

As placas não deverão apresentar folga excessiva em relação ao requadro de encaixe, as folgas deverão ser de 3 a 5 mm.

Os rebaixos dos caixilhos deverão ser bem limpos e lixados, os vidros serão colocados entre as duas demãos finais de pintura de acabamento.

O arremate com massa deverá ser executado de modo a apresentar aspecto final uniforme, sem a presença de bolhas.

A massa deverá ser pigmentada de modo a apresentar coloração prevista para a pintura das esquadrias, assim como os baguetes e canaletas deverão seguir a mesma tonalidade.

Não deverão ser empregadas massas com qualidades químicas diferentes.

A “massa de vidraceiro” só poderá ser pintada após sua secagem completa.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ESPELHO

Em todos os banheiros haverá espelhos individuais à frente de cada lavatório, de cristal de 60 x 40 cm, com e= 3mm e requadro em alumínio de acabamento anodizado fosco.

Os Banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais os espelhos deverão ser instalados conforme ABNT 9050.

VISORES

Deverá ser fornecimento vidro branco transparente de 6mm, materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para a abertura em porta de madeira e instalação completa de visor, em portas previstas em projeto

17. PINTURA

Recomendações Gerais:

A superfície preparada deverá ser limpa, seca, lisa e geralmente plana, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, mofo, eflorescências e ferrugem.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem completamente e limpando-se cuidadosamente a superfície com escova e pano seco após cada lixamento, removendo todo o pó antes da demão seguinte.

Para reduzir a porosidade e uniformizar as superfícies, de modo a facilitar a adesão da tinta de acabamento, deverão ser empregados fundos, massas e condicionadores, especificados de acordo com o material que constitui a superfície.

Na aplicação da tinta de acabamento, o número de demãos nunca será inferior a 2 e deverá ser suficiente para cobrir totalmente a superfície.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, sendo que esse cuidado também deverá ser observado entre demãos de tinta e massa.

Deverão ser tomados cuidados especiais para proteger as superfícies não destinadas a pintura, isolando-as com tiras de papel, cartolina, fita de celulose ou pano, separação com tapumes de madeira, enceramento provisório, etc. Os espelhos e maçanetas deverão ser retirados.

Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

Antes da execução da pintura, deverá ser executada uma amostra para aprovação pela fiscalização.

Deverão ser empregadas tintas de 1ª linha preparadas em fábrica, entregues na obra em sua embalagem original intacta; serão empregados somente os solventes recomendados pelo fabricante.

PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES EM FERRO

A preparação da superfície se fará principalmente atendendo ao desengraxe e a eliminação de ferrugem, podendo ser executada através de vários métodos de limpeza, os quais serão



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

empregados dependendo do grau de intemperismo ou condições da superfície e todo tipo de tinta de fundo que serão empregadas.

Nas superfícies novas, sem indício de ferrugem e graxas, não será necessária a limpeza da superfície, devendo-se aplicar somente o fundo anticorrosivo do tipo zarcão da Suvinil ou similar, diluído em aguarrás 10%, em duas demãos.

PINTURA ESMALTE SINTÉTICO

Todas as superfícies de metal ferroso deverão estar secas e livres de graxas, óleos, mofo e poeira. Deverão ser lixadas e espanadas para receber o fundo anti-corrosivo.

- Aplicação em toda a superfície do fundo Zarcoral da Coral ou equivalente (02 demãos).
 - Aplicação do esmalte sintético em 2 ou 3 demãos com pincel ou rolo.

Todas as superfícies de madeira serão niveladas e preparadas com o Fundo Sintético Nivelador Coral, com alto poder de enchimento, indicado para uniformizar a absorção da tinta de acabamento.

Aplicação do esmalte em 3 demãos com pincel.

Elementos de madeira e elementos metálicos.

Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.

Esquadrias Metálicas: Tinta Esmalte Sintético Acetinado (batentes).

Ref. Coral ou equivalente.

PINTURA ACRÍLICA HOPITALAR

A aplicação da tinta acrílica e sua base deverão seguir as especificações técnicas do fabricante. Basicamente a aplicação consiste das seguintes fases:

- O reboco deve estar completamente curado, caso contrário manchará a pintura. Aplicar o Fundo Preparador de Paredes, pois evita o surgimento posterior de manchas e o descascamento provocado pela alcalinidade da alvenaria.
- Aplicar o Selador Acrílico, que é um fundo pigmentado branco fosco, indicado para paredes novas e absorventes.
- Aplicar a Massa Acrílica, que é pigmentada na cor branca e ajuda a uniformizar e nivelar as superfícies.
- Aplicar 2 a 3 demãos de pintura

No caso de pintura sobre gesso, aplicar uma demão de Fundo Preparador de Paredes, seguido de duas demãos de pintura, sem necessidade de massa.

Sobre as paredes internas, conforme indicado no projeto básico de arquitetura, devidamente preparadas para receber pintura.

Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Internamente será aplicada Pintura Acrílica Acetinada, tipo Hospitalar, na cor a ser definida em projeto e aprovadas após a aplicação de amostras, da Sherwin Williams ou equivalente.

Nas fachadas, nos locais onde houver revestimento com argamassa, será aplicada tinta formulada a base de resinas acrílicas indicadas para a pintura de fachadas e superfícies externas, em cores a serem definidas mediante amostra. Ref. Sherwin-Williams ou equivalente.

PINTURA LÁTEX PVA

Deverá ser prevista pintura em PVA em forros em gesso liso. Dimensões, localização e acabamento conforme projeto básico de arquitetura.

Sobre os forros em gesso liso aplicar massa corrida PVA e após, pintura látex PVA.

Tinta plástica, a base de acetato de polivinila (PVA), proporciona acabamento fosco em superfícies externas ou internas de reboco, massa corrida, massa acrílica, texturas, etc.

PINTURA EPÓXI EM MASSA

Está prevista a pintura Epóxi nas paredes de dry-wall, executadas nos CME existente e provisório, conforme identificados em projeto básico de arquitetura.

A aplicação da tinta epóxi e sua base deverão seguir as especificações técnicas do fabricante. Todo o procedimento para este tipo de pintura deve ser semelhante ao da pintura acrílica hospitalar.

18. PEITORIS E SOLEIRAS

- Todos os peitoris dos guichês serão em granito.
- Estão também previstas soleiras em granito onde houver mudança de tipo de piso.
- Deverá ser utilizado granito padrão Branco Dalas ou equivalente, cuja amostra deverá ser apresentada para aprovação.

METAIS

DESCRIÇÃO	LOCAL DE APLICAÇÃO
Torneira pressmatic 110 Chrome cód.17160806 Docolmatic da Docol ou equivalente	Lavatórios e Sanitários
Torneiras de parede luxo cód.20040506 da Docol ou equivalente Misturadores de parede luxo cód.....da Draco ou equivalente	Copa e Expurgo
Acabamento para válvula de descarga Clássica cromada, Docolsystem da Docol ou equivalente	Sanitários



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Acabamento para Registro Itapema Bella cód.00162660 da Docol ou equivalente	
Registro de gaveta serão em latão fundido, diâmetro nominal de 2", $\frac{3}{4}$ " , 1 $\frac{1}{2}$ "com acabamento bruto, inclusive materiais acessórios e de vedação.	

19. COMUNICAÇÃO VISUAL E ACESSIBILIDADE

Deverá ser projetado e instalado o sistema de comunicação visual nas unidades em reforma, composto por placas nas portas, placas orientativas nos acessos dos serviços. O projeto de comunicação visual deverá seguir os padrões definidos no Manual de Comunicação visual da Secretaria de Estado da Saúde.

As placas internas serão em poliestireno 2 mm com aplicação de adesivos recortados em PS 2 mm, aplicados com fita dupla face nas portas ou na alvenaria, nas seguintes dimensões:

- Placas de 30 x 10 cm , com textos – Identificação dos ambientes.
- Placas de 12 x 12 cm , com pictogramas – sanitários e copas.
- Composição de régua de 100 x 10 cm – para placas orientativas e de identificação de setor.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os detalhes e especificações de acabamentos poderão sofrer alterações na medida em que os fabricantes introduzirem mudanças nos produtos entre a finalização do projeto e a execução dos serviços na obra.
- Projetos específicos de impermeabilização, detalhamento da caixilharia e demais elementos, a critério da FISCALIZAÇÃO da obra, deverão ser desenvolvidos (nos termos do Projeto Arquitetônico) pela CONTRATADA e/ ou fornecedores específicos.

21. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento para todas as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes a mesma, com todas as ligações as redes de serviços (água, esgoto, luz e força, etc.).

Todo o entulho proveniente de serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais e também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados da área pela contratada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção adequada nos revestimentos de pisos concluídos, nos casos em que a duração da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem.

Os respingos de tintas deverão ser removidos com nafta ou querosene, lavando-se em seguida com água e sabão.

Deverá ser feita a assepsia total em todos os compartimentos.